

A Implementação e Acesso às Políticas Públicas Voltadas para as Pessoas Idosas no Meio Rural

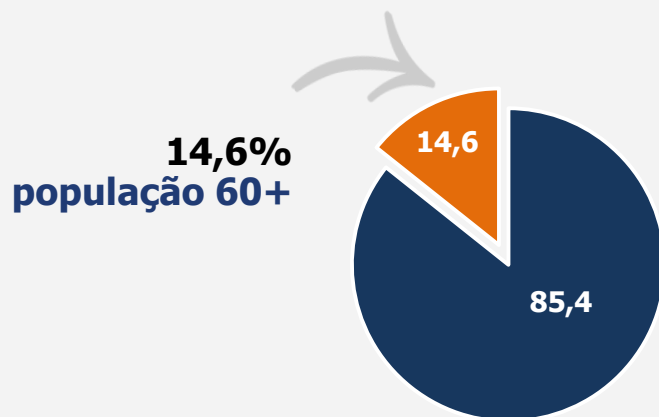


Lucélia Nico

Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa
COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS

Brasília - DF
13/08/2021

Brasil tem 30 milhões de pessoas idosas



Pop. Total: mais de 206 milhões

Aproximadamente 15 % dos idosos brasileiros residem no meio rural, totalizando 4.500.000

Taxa de crescimento da pop idosa:
4% ao ano (2012-2022)
1 milhão pessoas idosas/ano



POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Portaria de Consolidação GM/MS N° 2/2017;
Anexo XI (Origem: PT GM/MS 2528/2006)

FINALIDADE: Recuperar, manter e promover a **autonomia** e a **independência** dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Política Nacional de Saúde da Pessoa da Pessoa Idosa

Portaria de Consolidação GM/MS N° 2/2017; Anexo XI (Origem: PT GM/MS 2528/2006)

DIRETRIZES

- ✓ Promoção do envelhecimento ativo e saudável;
- ✓ Atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa;
- ✓ Estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção;
- ✓ Assegurar recursos para garantir a qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa;
- ✓ Estímulo à participação e fortalecimento do controle social;

Política Nacional de Saúde da Pessoa da Pessoa Idosa

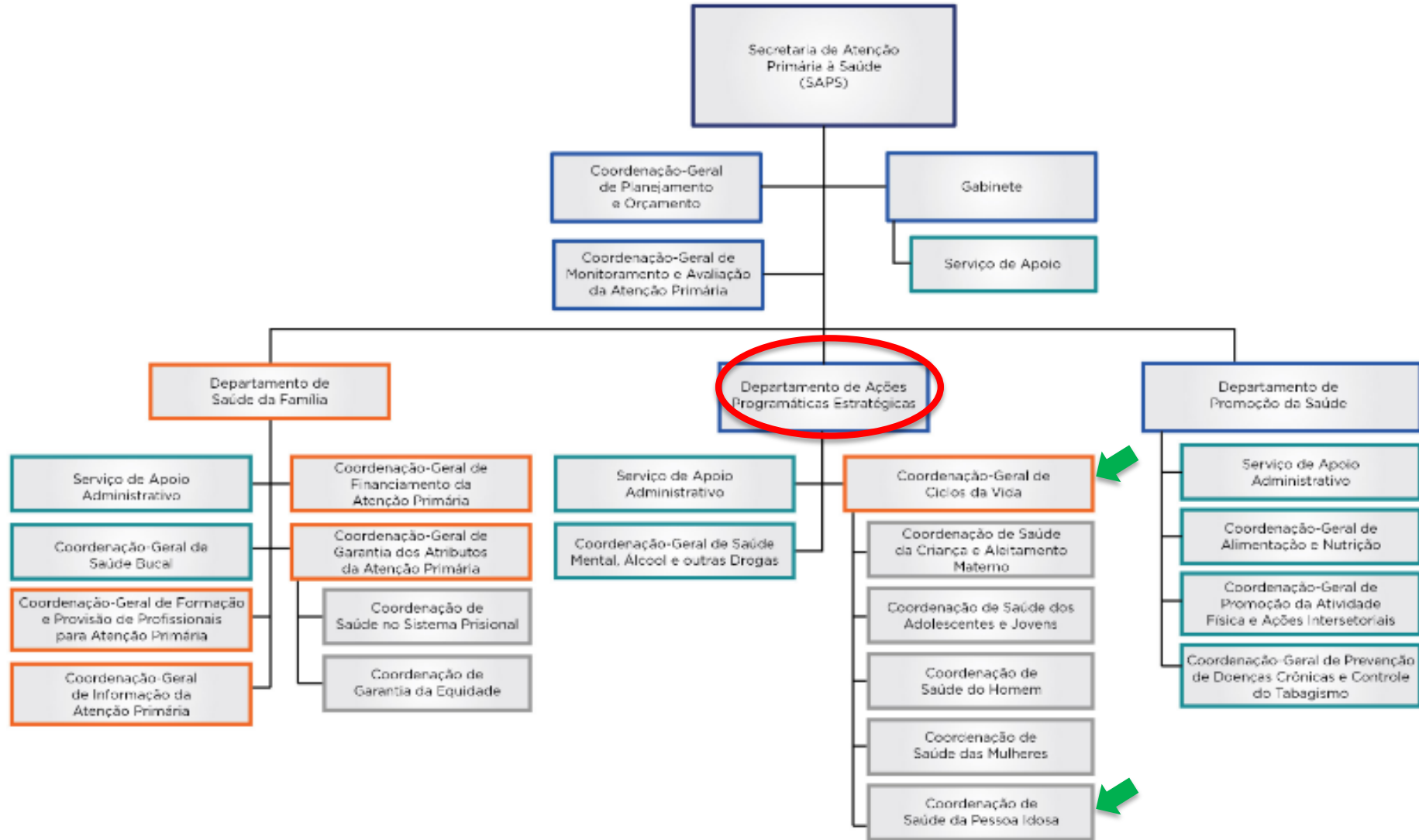
Portaria de Consolidação GM/MS N° 2/2017; Anexo XI (Origem: PT GM/MS 2528/2006)

DIRETRIZES

- ✓ Formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa;
- ✓ Divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores, usuários do SUS e familiares;
- ✓ Promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa; e
- ✓ Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas.

COSAPI na Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

- ✓ A partir da publicação do Decreto Nº 9.795, de 17 de maio de 2019, a Atenção Primária à Saúde (APS) adquire status de Secretaria, no âmbito do Ministério da Saúde.



Algumas ações desenvolvidas COSAPI/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS

APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

ELSI- BRASIL -ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS Estudo Inédito – Financiamento do Governo Brasileiro

Braga et al. *BMC Geriatrics* (2019) 19:67
<https://doi.org/10.1186/s12877-019-1076-4>

BMC Geriatrics

RESEARCH ARTICLE

Open Access

Perceived discrimination among older adults living in urban and rural areas in Brazil: a national study (ELSI-Brazil)



Luciana de Souza Braga^{1*}, Waleska Teixeira Caiaffa¹, Ana Paula Romanelli Ceolin¹, Fabíola Bof de Andrade² and Maria Fernanda Lima-Costa²

- Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre discriminação percebida e local de residência urbano / rural em uma amostra representativa de idosos no Brasil.

APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

ELSI- BRASIL -ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS Estudo Inédito – Financiamento do Governo Brasileiro



ESTUDO LONGITUDINAL DA SAÚDE DOS IDOSOS BRASILEIROS

Idioma: Português

A Pesquisa

- O que é o ELSI-Brasil
- Objetivos
- Amostra
- Aspectos éticos
- Financiamento
- Equipe e apoio
- Contextualização internacional

Questionário e manual de treinamento

- Entrevista domiciliar
- Entrevista individual
- Manual da entrevista e medidas físicas

Material Informativo

- Cartaz
- Folder
- Fotografias

Banco de Dados

- Instruções para uso
- Registro para acesso
- Banco de dados
- Log In

O ELSI-Brasil participa do esforço mundial para conter a epidemia da COVID-19. Os participantes do ELSI-Brasil estão convidados a participar de uma entrevista por telefone, que será realizada nas próximas semanas. Ajude-nos a compreender melhor a epidemia. Colabore!

Para maiores informações clique aqui.

PARA QUE O BRASIL SEJA

- O ELSI-Brasil é uma pesquisa longitudinal, de base domiciliar, conduzida em amostra nacional representativa da população com 50 anos ou mais.
- **Objetivo:** examinar os determinantes sociais e biológicos do envelhecimento e suas consequências para o indivíduo e a sociedade.
- 9.412 pessoas residentes nas 5 macrorregiões do país participaram da linha de base.
- 15% da amostra são de pessoas que residem na **zona rural**

Iniciativa ELSI-Covid-19: inquérito telefônico sobre o coronavírus.

- Os resultados do estudo estão disponíveis no site: <http://elsi.cpqrr.fiocruz.br/>

APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

RESULTADOS: ELSI- BRASIL

- A Discriminação Percebida foi mensurada por meio da seguinte questão: “ Nos últimos 12 meses você se sentiu vítima de algum tipo de discriminação ” com cinco respostas possíveis: (1) “ quando procurou atendimento médico ou de saúde ?”, (2) “ Em encontros sociais ?”, (3) “ no local de trabalho? ”, (4)“ dentro da família? ”, (5)“ devido ao lugar onde você mora?”
- A prevalência de qualquer percepção de discriminação entre os idosos brasileiros foi de 16,8%. Independentemente do local de residência (urbano ou rural), os participantes relataram **os ambientes de saúde como o domínio mais comum** onde ocorreram **experiências discriminatórias**. De acordo com o modelo ajustado, a discriminação percebida foi significativamente maior entre os moradores urbanos quando **comparados aos rurais**, independentemente das características sociodemográficas, estado de saúde e ambiente social da vizinhança.

Conclusões

O ambiente urbano desempenha um papel central na percepção da discriminação e os ambientes de saúde constituem o domínio mais comum onde ocorreram experiências discriminatórias. Nossos resultados podem contribuir para preencher a lacuna de conhecimento sobre a discriminação entre idosos que vivem em países em desenvolvimento

(Fonte: ELSI-Brasil - Braga et al, 2019)

APOIO E FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PESQUISAS

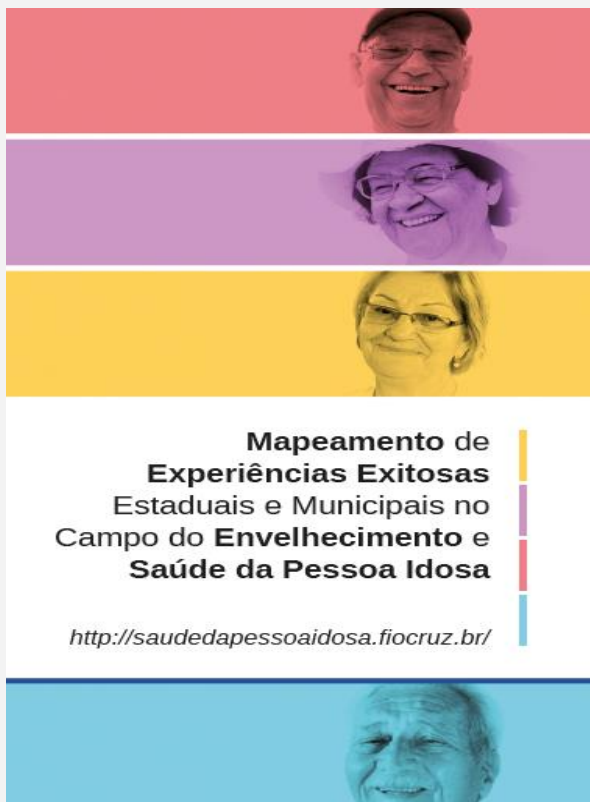
ISUPPORT - Tradução e validação cultural de plataforma da OMS, para apoiar cuidadores de pessoas com demências - (TED UFSCAR –UnB- UNIFESP – OMS)
Elaboração do Guia de Cuidados para pessoas idosas

Realização de Relatório Nacional de Demência – parceria UNIFESP



MAPEAMENTO E SELEÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

Mapeamento de seleção de boas práticas da gestão estadual e municipal no campo do envelhecimento e saúde da pessoa idosa



Esta iniciativa integra a agenda anual da COSAPI. De 2013 a 2019 foram realizadas 7 edições.

OBJETIVO: Conhecer e dar visibilidade às boas práticas de **municípios e estados** no campo da saúde da pessoa idosa.

Parceria: COSAPI/CGCIVI/SAPS/MS e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz).



<https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/>

MAPEAMENTO E SELEÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

2014 - Norte

Cuidadores na área rural



Curso de cuidador informal na área rural de Manaus

Apesar de ter de enfrentar distâncias “amazônicas” e a frequente queda do fornecimento de energia, a auxiliar de enfermagem Francinete de Souza Rebouças não desistiu de formar cuidadores informais na área rural de Manaus, capital do Amazonas, onde vivem cerca de mil pessoas idosas. “Desde 2013, já tivemos 50 participantes em nossos cursos que começaram a acontecer na zona urbana da cidade ainda em 2012”, lembra.

De lá para cá, Francinete, que é responsável pelo Programa de Saúde da Pessoa Idosa do Distrito de Saúde Rural na Secretaria Municipal de Saúde, conta que os Agentes Comunitários de Saúde tiveram a atenção despertada para a situação dessa população, que necessitava de cuidados.

“Os agentes foram até as comunidades com assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos, médicos e, muito importante, motoristas, para recrutar familiares e cuidadores comunitários interessados em participar de nossas atividades”. Francinete destaca a atuação dos motoristas, uma vez que as distâncias, enormes, entre o seu público e os locais de realização de atividades muitas vezes faziam com que as pessoas não pudessem frequentar os grupos.

O curso tem o objetivo de capacitar o público alvo para a realização de procedimentos e medidas adequadas pra a manutenção da capacidade

Ficha técnica

Município:

Manaus, AM

Instituição Responsável:

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Programa de Saúde da Pessoa Idosa do Distrito de Saúde Rural)

Parceiros:

Secretaria Municipal de Educação

Coordenador da experiência:

Francinete de Souza Rebouças

Email da coordenação:

francinete.reboucas@pmm.am.gov.br

Telefone institucional:

(92) 9216-0416

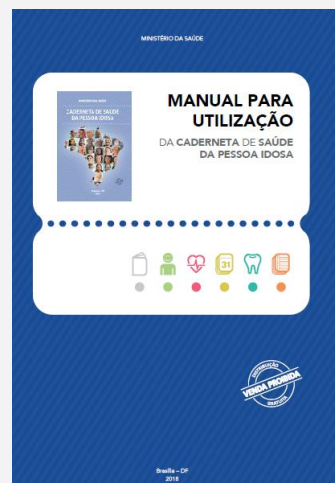
Beneficiados:

50 pessoas (familiares e cuidadores comunitários)

<https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/>

APOIO TÉCNICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE LINHA DE CUIDADO

Oferta de instrumento para avaliação multidimensional:



FICHA ESPELHO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____ Sexo: Feminino Masculino Outro (em)

Data de Nascimento: / / Menor de idade Adulto

Raça/Cor: Branco Preta Parda Amarela Indígena Não respondida

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Unidade de Saúde da Família: _____ CUB: _____ Nº Unidade: _____

Data de entrega da Caderneta: / / Responsável pela entrega: _____

II. AVALIAÇÃO CLÍNICA

Doenças pré-existentes ou já diagnosticadas:
 Acidente Vascular Cerebral Anemia Diabetes Hipertensão arterial Doença arterial coronariana
 Insuficiência cardíaca Doença pulmonar obstrutiva crônica Úlcera gastrintestinal Epilepsia Depressão
 Arteriosclerose Insuficiência Urinária Distúrbio cognitivo ou Demência Outras: _____

Índice de 2 hipertensões ou mais: Sim Não Não sabe
 Tipo: _____ Hipertensão 1ª Hipertensão 2ª

Dados antropométricos

Idade	20	20	20	20	20
Sexo					
Altura					
IMC (kg/m²)					
Perímetro da Cintura (cm) e quadril					

Empacotamento não intencional no último ano:
 Sim Não Quando: _____ kg

Glóscia atual
 Glóscia basal

Polifarmácia: usa concomitante de 5 ou mais medicamentos?

DATA	/ /	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	DATA	/ /	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO
DATA	/ /	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	DATA	/ /	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO
DATA	/ /	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	DATA	/ /	<input type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO

Presença de dor com duração igual ou superior à 5 meses?

DATA	LOCALIZAÇÃO DA DOR	INTENSIDADE DA DOR (PROPORÇÃO: 0-10)	DATA	LOCALIZAÇÃO DA DOR	INTENSIDADE DA DOR (PROPORÇÃO: 0-10)

Atividades esportivas realizadas

Índice de vida funcional: Sim Não
 Faz uso de álcool: Sim Não
 Consome um cigarro por dia: Sim Não
 Atividades sociais ou algum tipo de lazer: Sim Não

DETENÇÃO: SIM NÃO
 AUTORA TERCEIRO INDIVÍDUO / OUTRO

Índice de Fragilidade

45					
40					
35					
30					
25					
20					
15					

Legenda:
 Verde: 0-10% comprometimento funcional
 Amarelo: 11-25% comprometimento funcional
 Vermelho: 26-45% comprometimento funcional



LINHA DE CUIDADO DEFINE COMO AÇÕES:

- 1** Identificar as necessidades de saúde da pessoa idosa na Atenção Básica
- 2** Elaborar projeto terapêutico singular: ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos
- 3** Articular diferentes pontos de atenção da Rede, de acordo com a necessidade das pessoas idosas
- 4** Acionar, sempre que necessário, a rede de assistência social e proteção de direitos



ESTRATIFICAÇÃO DOS PERFIS DE FUNCIONALIDADE PARA FINS DO CUIDADO



Perfil 1 – Pessoas idosas independentes e autônomas para realizar as atividades da vida diária

Perfil 2 – Pessoas idosas com necessidade de adaptação ou supervisão de terceiros para realizar as atividades da vida diária

Perfil 3 – Pessoas idosas dependentes de terceiros para realizar as atividades da vida diária

Avaliação Multidimensional identifica as reais necessidades das pessoas idosas

DIMENSÕES

- ✓ Clínica
- ✓ Psicossocial
- ✓ Funcional

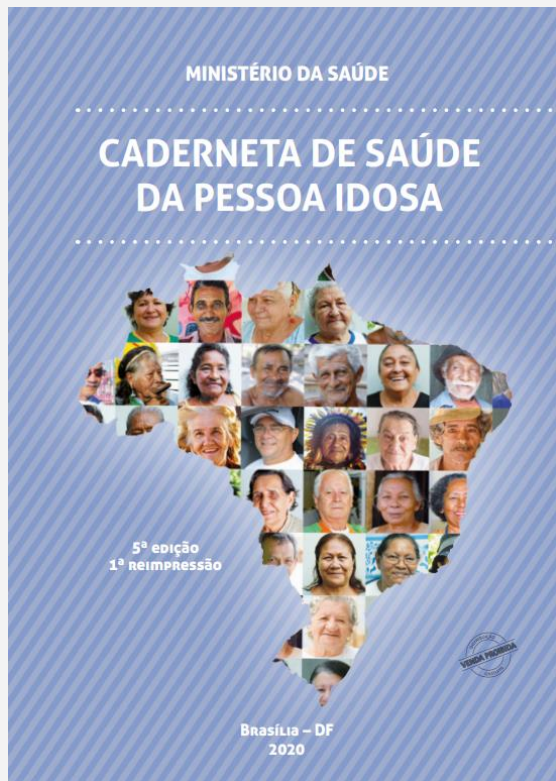
Estruturante do cuidado e
definidora do PTS e das
ações coletivas no
território.

Dimensão clínica: considera o histórico de saúde-doença por meio de uma anamnese ampliada e centrada no idoso, e o exame físico tradicional, buscando identificar a presença de agravos (quedas, etc.), doenças crônicas e agudas, as intervenções médicas já sofridas ao longo da vida, hábitos, antecedentes familiares, a quantidade e os tipos de medicamentos utilizados.

Dimensão psicossocial enfatiza os aspectos relacionados à cognição, à memória, ao humor, aos comportamentos e à saúde mental de forma geral, atentando tanto para situações de sofrimento psíquico quanto de transtornos mentais estabelecidos. Além disso, a avaliação psicossocial compreende o entendimento da dinâmica familiar, do suporte familiar e social, de questões econômicas, ambientais entre outras.

Dimensão funcional considera de forma objetiva se uma pessoa é capaz ou não de realizar AVD, utilizando diferentes habilidades, de modo a avaliar se consegue desempenhar as atividades necessárias para cuidar de si (como tomar banho, alimentar-se, etc...), interagir com sua família, com seu ambiente físico, com as pessoas de sua comunidade e transitar por seu território.

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA



Possibilita o rastreamento de eventos e contextos importantes para a identificação das reais necessidades de saúde, bem como do potencial de risco e graus de comprometimento da autonomia e independência do indivíduo, permitindo o direcionamento de intervenções oportunas e adequadas a cada caso.

Permite o registro e o acompanhamento, pelo período de cinco anos, de informações sobre dados pessoais, sócio familiares, condições de saúde e hábitos de vida da pessoa idosa.

É instrumento de cidadania e de relevância para os indivíduos idosos, pois “empoderam” os sujeitos com conhecimento particular de sua saúde.

Caderneta de saúde da Pessoa Idosa

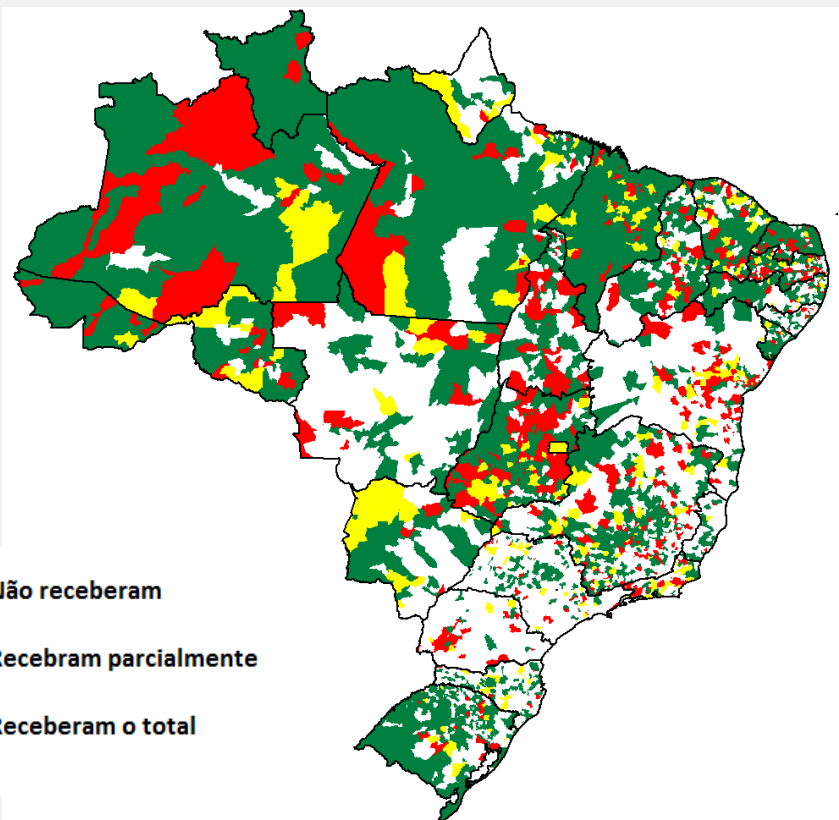
Municípios que aderiram

3.231

58%

Total Municípios do Brasil

5570



Até 31/04/2021



AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Identificação da População Idosa

Pessoas Idosas Independentes e Autônomas para realizar as AVDs

Pessoas Idosas com necessidade de adaptação ou supervisão de terceiros para realizar as AVDs

Pessoas Idosas dependentes de terceiros para realizar as AVDs

PTS

Programa de Formação Modular em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (Parceria com UNA-SUS)

BRASIL Acesso à informação

UNA-SUS Suporte Entrar

INSTITUCIONAL UNA-SUS EM NÚMEROS CONTATO

Matrículas
Certificados e histórico
Plataforma AROUCA

Abordagem familiar e manejo das fragilidades e da rede de apoio
Qualificação 12h

Ações Estratégicas para a Saúde da Pessoa Idosa
Qualificação 10h

Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa
Qualificação 16h

Caderneta de saúde da pessoa idosa
Qualificação 30h

Condições Clínicas e Agravos à Saúde Frequentes em Pessoas Idosas
Qualificação 16h

Cuidados de Enfermagem para a pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde
Qualificação 12h

Envelhecimento da População Brasileira

Estratificação dos Perfis de Funcionalidades

Linha de Cuidado à Saúde Integral da Pessoa Idosa

Integra nove cursos autoinstrucionais e gratuitos, na modalidade EAD. As matrículas podem ser efetuadas até o dia 25 de junho de 2021

Acesso: Profissionais da área urbana e rural

Matriculados: 200 mil profissionais.

Concluintes cursos 2016 -2020: 80.972

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

Parceria com Hospitais de Excelência

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS

Triênios 2018- 2020 e 2021-2023



Projeto Qualificação da atenção à saúde da pessoa idosa nas Redes de Atenção à Saúde (RAS):

Dois eixos

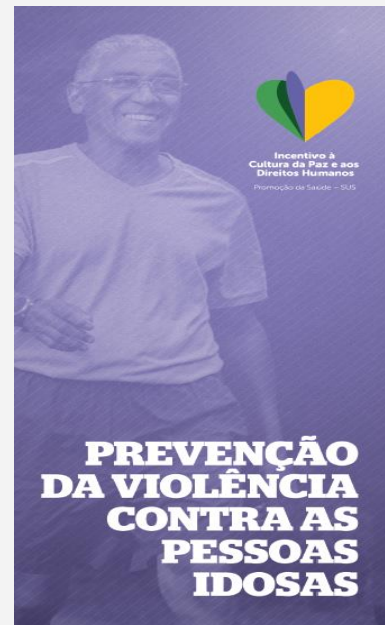
1. Capacitar equipes da APS para realização da avaliação multidimensional;
2. Programa Hospital seguro para a pessoa idosa. Edital de seleção para 5 hospitais (1 em cada região);

Projeto Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa:

Curso de Ensino a Distância e Teleconsultoria, entre os anos de 2021 e 2023, contemplando os 26 estados do território nacional e o Distrito Federal. Total de vagas: 5.400

Acesso: Profissionais da área urbana e rural em parceria com as SES

MATERIAIS TÉCNICOS



- Elaboração de **Guias práticos sobre as Síndromes Geriátricas** para orientar a avaliação e manejo de algumas condições de saúde da pessoa idosa na APS – (Saúde mental, mobilidade e prevenção da violência estão entre os temas que serão abordados).

Parceria ICICT Fiocruz

- Elaborado **Guia de Atenção à Reabilitação da Pessoa Idosa –** Parceria Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência –CGSPD-DAET/SAES/MS

Ações COVID -19

NOTA TÉCNICA Nº 22:

https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20210316_N_NT222020COSAPI_1989713795512462675.pdf

Orientações para suspensão temporária das atividades coletivas e de convivência nos centros de referência e centros de convivência da pessoa idosa –

NOTA TÉCNICA Nº 24:

https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20210316_N_NT242020COSAPI_3644452907531688934.pdf

Orientações aos Gestores do SUS e SUAS – Integrando Ações

NOTA TÉCNICA Nº 25:

https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20210316_N_NT252020COSAPI_5951566793280790162.pdf

Orientações para a prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI).

QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO

Portaria GM/MS Nº 894, DE 11 DE MAIO DE 2021

R\$ 120.143.804,00 – segmento idoso

AÇÕES:

I - realização de **avaliação multidimensional**, estratificação de risco, definição de plano de cuidado individual para o acompanhamento longitudinal da pessoa idosa na APS;

II - ampliação das visitas e atendimentos domiciliares, realizadas pelos profissionais da APS, às pessoas idosas com limitações funcionais ou fragilidade, que apresentam maior risco de complicações e de morte quando infectadas pelo Sars-CoV-2, para suporte ao distanciamento social, visando diminuir a exposição ao risco de infecção e o acompanhamento/monitoramento daquelas que residem sozinhas, com suporte e estímulo à criação de estratégias de apoio na comunidade; e

III - atendimento integral em saúde aos **idosos residentes em instituições de acolhimento** e o suporte às equipes destas instituições para o desenvolvimento de ações de prevenção à infecção pelo Sars-CoV-2, com a finalidade de adequação das ações de isolamento e distanciamento social de pessoas idosas institucionalizadas.



- Elaborar o Plano Nacional para o Envelhecimento Saudável, articulando os ciclos de vida, em parceria com OPAS/OMS - Brasil;
- Qualificar o acompanhamento à pessoa idosa na APS, e ampliar e qualificar o acesso à Atenção Especializada;
- Apoio aos municípios, em parceria com os estados para implantar Linha de Cuidado Integral à Saúde da Pessoa Idosa, a partir da estratificação do perfil funcional;
- Incluir informação sobre capacidade funcional no E-SUS-AB (Fichas CDS e Prontuário Eletrônico do cidadão - PEC);
- Fortalecer o tema do Envelhecimento nas diferentes políticas setoriais.
- Participação na construção da Política Nacional de Cuidados.

Secretaria de Atenção
Primária à Saúde - SAPS | Ministério
da Saúde

Obrigada.

Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - DAPES

Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS

Ministério da Saúde – MS

61 3315-9135

www.saude.gov.br